

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Monitor MercantilClass.: 958Data: 28.06.89

Pg.: _____

Mineração ilegal pode ser evitada

Brasília - Se o Ministério da Aeronáutica tivesse vontade política, não haveria mineração ilegal em Roraima, nem o conseqüente extermínio gradativo da população indígena da região. A conclusão é da Comitativa de Ação pela Cidadania, que visitou o território há duas semanas. Durante apresentação do relatório da viagem, ontem, na Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, o deputado Plínio Arruda Sampaio (PT-SP) foi enfático: "O número de pistas clandestinas é incalculável, mas, oficialmente, são 80. Mas se a FAB e o DAC quisessem, elas não seriam construídas, nem os aviões partiriam sem planos de vôo".

Para a Ação pela Cidadania, formada por parlamentares e representantes de entidades civis, o governo federal foi "tolerante" e chegou até a "transgredir" normas constitucionais, ao permitir a invasão, há dois anos, de frentes garimpeiras, que hoje somam mais de 80 mil pessoas. Na visita à maloca dos índios Yanomani, a 400 quilômetros de Boa Vista, a comitativa constatou que, apesar da Portaria Interministerial número 160, de setembro de 88, ter definido a área como território indígena, a Força Aérea Brasileira construiu ali uma das pistas de pouso previstas no projeto Calha Norte.

Mas sem deixar no local, nenhuma guarnição militar para fiscalizar. "Os Yanomami, cerca de 1 mil na região e 10 mil em todo o território, estão entregues aos garimpeiros", contou o senador Severo Gomes (PMDB/SP). Na hora e meia que ficou no Paapió, a comitativa viu dezenas de aviões e quatro helicópteros estacionados. Enquanto, a cada cinco minutos, decolou ou aterrissou uma aeronave, com crianças e índios adultos transitando livremente pela pista.

A situação do aeroporto de Boa Vista não é muito diferente. Ocupa o segundo lugar entre os aeroportos brasileiros, em número de pouso e decolagem: são 300 operações por dia. Estes aviões, apontou a Ação pela Cidadania, partem diariamente para um número elevado de pistas clandestinas. Na região, só existem